

Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da

Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.

São José Belmonte - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

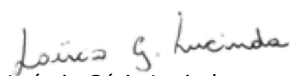
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo circulante	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.562	2.093
Contas a receber	6	1.954	1.922
Adiantamento a fornecedores		6	-
Impostos a recuperar		177	135
Pagamentos antecipados		148	74
Outras contas a receber de partes relacionadas	7	1.431	4.277
Outros créditos a receber	8	1.636	809
Total do ativo circulante		6.914	9.310
Ativo não circulante			
Imobilizado	9	268.391	282.772
Total do ativo não circulante		268.391	282.772
Total do ativo		275.305	292.082
Passivo circulante			
Fornecedores e outras contas pagar	10	3.480	4.245
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	484	647
Outros tributos a recolher		100	170
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	1.950	1.470
Dividendos a pagar		314	313
Outros adiantamentos		-	736
Total do passivo circulante		6.328	7.582
Passivo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	-	311
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	27.288
Provisão para desmontagem da Central Solar		1.388	1.268
Total do passivo não circulante		1.388	28.867
Patrimônio líquido	13		
Capital Social		270.196	253.580
Reserva de lucros		2.053	2.053
Prejuízo acumulados		(4.660)	-
Total do patrimônio líquido		267.589	255.633
Total do passivo e patrimônio líquido		275.305	292.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.
 Demonstrações do Resultado do Exercício
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	14	21.720	9.079
Custos	15	(24.139)	(7.876)
(Prejuízo)/ Lucro bruto		(2.419)	1.203
Despesas Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(616)	(227)
Outras receitas operacionais		77	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(2.958)	976
Receitas financeiras	17	237	1.342
Despesas financeiras	17	(1.285)	(536)
Resultado financeiro		(1.048)	806
Resultado antes dos impostos		(4.006)	1.782
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	11	(702)	(467)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido		48	-
(Prejuízo)/Lucro do exercício		(4.660)	1.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.
Demonstrações do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
(Prejuízo)/ Lucro líquido do exercício	(4.660)	1.315
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(4.660)</u>	<u>1.315</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023	234.909	1.051	-	235.960
Prejuízo do exercício	-	-	1.315	1.315
Constituição da Reserva legal	-	66	(66)	-
Dividendos propostos	-	-	(313)	(313)
Aumento de capital social em caixa	18.671	-	-	18.671
Reserva de retenção de lucros	-	936	(936)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	253.580	2.053	-	255.633
Aumento de capital social	27.288	-	-	27.288
Redução de capital	(10.672)	-	-	(10.673)
Prejuízo do exercício	-	-	(4.660)	(4.660)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	270.196	2.053	(4.660)	267.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.
 Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais) Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do Exercício		(4.660)	1.315
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	9	14.563	5.846
Imposto de renda e contribuição social	11	654	467
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	9.2	120	45
Provisão de receita	6	(82)	(1.761)
Baixa de imobilizado	9	133	-
Resultado do exercício Ajustado		10.728	5.912
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber		50	(161)
Contas a receber com partes relacionadas		2.846	(1.384)
Contas a pagar com partes relacionadas		480	513
Impostos a recuperar		(42)	(47)
Fornecedores e outras contas a pagar		(765)	(32.384)
Outros tributos a recolher		(70)	(102)
Outros ativos e passivos		(1.643)	442
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.128)	(149)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações atividades operacionais		10.456	(27.360)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	9	(315)	(47.772)
Dividendos a pagar		-	(328)
Caixa líquido aplicado nas operações atividades de investimento		(315)	(48.100)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas		-	18.671
Redução de capital pago aos acionistas em caixa		(10.672)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(10.672)	18.247
Redução de caixa e equivalentes de caixa líquido		(531)	(57.213)
No início do exercício		2.093	58.882
No fim do exercício		1.562	2.093
Redução de caixa e equivalentes de caixa líquido		(531)	(56.789)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Ciranda 1” constituída no dia 07 de janeiro de 2020, na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Faz Quixabeira da Fazenda Boqueirão, S/N, Zona Rural, São José Belmonte - PE.

A Companhia tem por objeto social a construção, instalação, operação, manutenção e comercialização de energia gerada pela Usina Solar Fotovoltaica.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 07 de julho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	9007/2020	07/07/2020	35 anos	49,5

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	13,58	121,03	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

1.3 Outras informações

A Companhia iniciou as operações dos parques fotovoltaicos em 11 de agosto de 2023.

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 9 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 9 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.4. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não realizou nenhuma baixa dos seus ativos imobilizados para os exercícios fins em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

iv. Depreciação

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Central Solar	25 anos
Central Solar desmontagem	33 anos
Instalações	15-25 anos

3.5. Provisão de desmobilização

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente do passivo foi de 9,19% baseado na taxa livre de risco para um prazo semelhante ao término das autorizações, que na avaliação da administração seria a NTN-B e IPCA projetado de longo prazo.

3.6. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Em 2024 a Companhia realizou a integralização de capital com o saldo de AFAC de 2023 classificados como passivo não circulante, e no ativo não circulante, para o capital social.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.7. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.7.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.7.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.7.3. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na Nota Explicativa 18 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.7.4. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

3.7.5. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Em 2024 e 2023, o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis, vigentes para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, não impactaram a preparação destas demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis 69

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

B. Outras Normas Contábeis 67

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixas e bancos	1.435	295
Aplicações financeiras	127	1.798
	<u>1.562</u>	<u>2.093</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

6. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes nacionais	-	161
Clientes nacionais a faturar (*)	1.843	1.761
Partes relacionadas (nota 7)	111	-
	<u>1.954</u>	<u>1.922</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitido.

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

Balço patrimonial	2024	2023
Contas a receber (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	111	-
	111	-
Outras contas a receber com partes relacionadas(**)		
	2024	2023
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	34	915
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	-	915
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	-	108
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	114	114
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	-	584
Ciranda I Holding S.A.	1.283	1.283
Canadian Solar Brasil Importação e Exportação Ltda.	-	1.273
	1.431	4.277
Outras contas a pagar com partes relacionadas(**)		
	2024	2023
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	1.950	1.470
	1.950	1.470
Demonstração do resultado	2024	2023
Receita operacional bruta (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	1.962	-
	1.962	-
Custo - Energia comprada para revenda (***)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	(213)	-
	(213)	-

(*) O saldo refere-se a venda de energia para BRDP em decorrência da necessidade da venda de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

(**) Os valores referentes a outras contas a pagar com partes relacionadas refere-se a transações de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos.

(***) O saldo refere-se à compra de energia da BRDP, em decorrência da necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Pessoal - chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares Ltda.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

8. Outros créditos a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Crédito de devolução de peças (i)	1.636	809
	<u>1.636</u>	<u>809</u>

- (i) Devolução ao fornecedor de módulos fotovoltaicos com defeito de fabricação, gerando crédito com o respectivo fornecedor.

9. Imobilizado

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imobilizado em serviço	268.391	282.772
	<u>268.391</u>	<u>282.772</u>

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu ativo imobilizado.

9.1. Movimentação do Imobilizado

	<u>Central Solar</u>	<u>Central Solar Desmontagem</u>	<u>Instalações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2022	218.898	-	-	19.485	238.383
Adições	64.400	1.223	3.128	-	68.751
Transferências	19.485	-	-	(19.485)	-
Baixas	(18.516)	-	-	-	(18.516)
Depreciação	(5.753)	(16)	(77)	-	(5.846)
Saldo em 31 de dezembro 2023	278.514	1.207	3.051	-	282.772
Adições	315	-	-	-	315
Baixas	(133)	-	-	-	(133)
Depreciação	(14.526)	(37)	-	-	(14.563)
Saldo em 31 de dezembro 2024	264.170	1.170	3.051	-	268.391

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Provisão para custos com desmobilização

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo final em 2023	1.207	1.268
Adições	-	-
(-) Depreciação	(37)	-
Juros	-	120
Saldo final em 2024	1.170	1.388

A Companhia realizou a revisão de suas premissas, e não identificou nenhuma variação significativa no montante registrado, houve somente o reconhecimento dos juros conforme cálculo efetuado pela Companhia. O saldo na Central Solar Desmobilização e na Provisão de Desmontagem (passivo) em 2024 é de R\$ 1.388 e em 2023 foi de R\$ 1.268.

10. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e serviços (*)	3.480	4.209
Outros	-	36
	3.480	4.245

(*) Em 2024, os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de manutenção dos parques de energia fotovoltaica.

11. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Parcelamentos de IRPJ e CSLL a recolher	300	778
IRPJ a recolher	117	115
CSLL a recolher	67	65
	484	958
Circulante	484	647
Não circulante	-	311

11.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de renda	(450)	(311)
Contribuição social	(252)	(156)
	(702)	(467)

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Movimentação do imposto de renda e da contribuição social

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	22.675	22.675
(-) Vendas canceladas	(131)	(131)
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	1.804	2.699
Demais Receitas	131	131
IRRF s/ aplicação	(7)	-
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	1.935	2.830
IRPJ 15% e CSLL 9%	(281)	(252)
Adicional de IRPJ de 10%	(169)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	(450)	(252)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social corrente	(450)	(252)
Receita de Imposto de renda e contribuição social diferida	29	19
	(421)	(233)

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	9.423	9.423
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	754	1.131
Demais receitas	1.342	1.342
Base de cálculo IRPJ e CSLL	2.096	2.473
IRPJ 15% e CSLL 9%	(314)	(223)
Adicional de IRPJ de 10%	(186)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(500)	(223)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(500)	(223)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	159	57
(+) Efeito de parcelamento	30	10
	(311)	(156)

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

	2024	2023
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	27.288
	-	27.288

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 270.196.000 (253.580.000 em 31 de dezembro de 2023) ações subscritas e integralizadas totalizando, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda I Holding S.A.	270.196	270.196	100,00%
	270.196	270.196	100%

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda I Holding S.A.	253.580	253.580	100,00%
	253.580	253.580	100%

13.2. Movimentação do capital social

Data	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo inicial 2022		234.909	234.909
09/06/2023	Aumento de capital	3.000	3.000
24/08/2023	Aumento de capital	16.000	16.000
22/11/2023	Redução de capital	(329)	(329)
Saldo final em 2023		253.580	253.580
13/06/2024	Redução de capital	(4.446)	(4.447)
01/10/2024	Redução de capital	(430)	(430)
18/11/2024	AFAC	27.288	27.288
10/12/2024	Redução de capital	(5.796)	(5.796)
Saldo final em 2024		270.196	270.196

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3. Destinação do lucro do exercício

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(4.660)	1.315
Constituição da Reserva legal	-	(66)
Constituição da Reserva de retenção de lucros	-	(936)
Dividendos (*)	-	(313)
Absorção da Reserva de retenção de lucros	-	-

(*) Devido a companhia ter apresentado prejuízo no ano de 2024 não houve destinação de resultados.

13.4. Dividendos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
(Prejuízo)/Lucro do exercício	(4.663)	1.314
(-) Reserva legal	-	(66)
(-) Prejuízos acumulados	-	-
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	1.248
Dividendos propostos	-	313

14. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de venda de energia	22.675	9.423
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(955)	(344)
	<u>21.720</u>	<u>9.079</u>

(*) PIS (0,65%) e COFINS (3%).

15. Custo dos serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(14.563)	(5.845)
Encargos do uso da rede elétrica	(3.531)	(1.183)
Compra de energia elétrica	(2.394)	(536)
Serviços de terceiros	(2.126)	-
Operação e manutenção	(1.175)	-
Serviços de segurança	(352)	-
Seguros	-	(11)
Outros	-	(301)
	<u>(24.139)</u>	<u>(7.876)</u>

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços de terceiros (*)	(446)	(192)
Tributárias	-	(28)
Viagens e estadias	(132)	-
Outros	(38)	(7)
	<u>(616)</u>	<u>(227)</u>

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, manutenção de software, marketing e despesas com cartório.

17. Resultado financeiro, líquido

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	67	688
Variação cambial ativa	7	654
Outros	163	-
	<u>237</u>	<u>1.342</u>
Despesas financeiras		
Comissão financeira (*)	(881)	-
Multas	-	(223)
Juros	(266)	(238)
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(120)	(45)
Outros	(18)	(30)
	<u>(1.285)</u>	<u>(536)</u>
	<u>(1.048)</u>	<u>806</u>

(*) Comissão financeira refere-se aos pagamentos de empréstimos dos bancos feitos em 2024 conforme contrato.

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

18.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

O Contas a receber de clientes, financiamentos, e fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

		<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Nota</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
		<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.562	2.093
Contas a receber	6	1.954	1.922
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	1.431	4.277
Total		4.947	8.292
		<u>2024</u>	<u>2023</u>
		<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
		<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	3.480	4.245
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	1.950	1.470
Total		5.430	5.715

18.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Risco cambial

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% dos empréstimos e financiamentos.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2025	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (*)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
		2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Aplicações financeiras		124	(4)	(5)	(6)
31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (*)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
		2023	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		1.798	(49)	(61)	(73)

(*) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Ativo	Nota	2024	2023
		Contábil	Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.562	2.093

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a receber	6	1.954	1.922
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	1.431	4.277
Total		4.947	8.292

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Em 31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				Acima de 12 meses
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	
Fornecedores e outras contas pagar	3.480	3.480	3.480	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.950	1.950	-	1.950	-
	5.430	5.430	3.480	1.950	-

Em 31 de dezembro de 2023

	Fluxo de caixa contratuais				Acima de 12 meses
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	
Fornecedores e outras contas pagar	4.245	4.245	4.245	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.950	1.950	-	1.950	-
	5.430	5.430	4.245	1.950	-

CIRANDA 1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

19.1. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

2024

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

Adiantamento para futuro aumento de capital, sem efeito caixa	27.288
---	--------

2023

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

Adiantamento para futuro aumento de capital, sem efeito caixa	16.082
Adições no ativo imobilizado, não liquidadas no encerramento do exercício	3.674
Provisão desmontagem de ativo, sem efeito caixa	1.223

20. Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.